



PERSPECTIVAS DE IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS AGROFLORESTAIS NO SUL DO BRASIL¹

Geraldo Ceni Coelho², Elci Terezinha Henz Franco³

Sistemas agroflorestais (SAFs) são consórcios de espécies destinadas à produção agropecuária, nos quais pelo menos uma espécie é árvore. Os sistemas agroflorestais apresentam como principais vantagens: a diversidade de culturas, o que aumenta segurança alimentar e econômica; a recuperação e manutenção da fertilidade através da ação das árvores, que podem retirar nutrientes e água de camadas mais profundas e transferir para as camadas superficiais através da queda de folhas ou da poda; a incorporação de carbono nos troncos, copa e raízes (seqüestro de carbono), aumentando também a disponibilidade de matéria orgânica no solo; a redução da erosão e da perda de nutrientes; a diminuição do uso de insumos com conseqüente redução de custos. Como serviços ambientais dos sistemas agroflorestais, destaca-se a incorporação de carbono atmosférico, visto que o mercado de carbono torna-se cada vez mais promissor, apontando para a possibilidade de remuneração adicional. Muitos autores entendem que os sistemas agroflorestais apresentam maior eficiência no aproveitamento e ciclagem de nutrientes, conservam melhor a fertilidade, diminuindo as perdas por lixiviação e erosão, aumentam a eficiência no uso da água através da redução do efeito dos ventos, contribuem para a conservação da biodiversidade e para a restauração de florestas na modalidade de sistemas regenerativos ou análogos. As dificuldades de adoção de sistemas agroflorestais por parte de produtores rurais está em boa parte na concepção de antagonismo entre florestas e árvores de um lado, e produção agrícola de outro. Além disso, os sistemas agroflorestais requerem um conhecimento adicional sobre espécies arbóreas, que é de difícil acesso. Observa-se, entretanto, que a constituição de experiências pioneiras, com agricultores inovadores, serve como base de ampliação desta modalidade de produção.

¹ Projeto de Extensão Desenvolvimento de Sistemas Agroflorestais no Noroeste do Rio Grande do Sul

² Professor Pesquisador do Dep. Biologia e Química, UNIJUI

³ Professora Pesquisadora do Dep. de Biologia e Química, UNIJUI